

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**Nome da disciplina:** História da América Colonial

**Código da disciplina:** FLH – 643

**Período:** vespertino (2ª feira) e noturno (3ª feira).

**Semestre:** 1º semestre de 2010.

**Docente:** Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

**Título do Programa:** História da América colonial: objetos e métodos de pesquisa, fontes e historiografia.

**Programa:**

1. A formação de uma economia-mundo.
2. A monarquia católica de Carlos V.
3. América indígena: os mundos mesoamericano e andino.
4. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade.
5. As estruturas político-administrativas da América espanhola.
6. As formas de exploração do trabalho indígena.
7. A escravidão negra.
8. Os limites da conquista espiritual na América espanhola.
9. Os códices e as crônicas: o papel das fontes na história e na historiografia da América colonial.
10. As reformas borbônicas e as revoltas coloniais.

**Objetivos:**

O objetivo do curso é estudar o contexto histórico da colonização da América hispânica a partir de elementos que permitam caracterizar os principais processos de formação da sociedade colonial e as suas dinâmicas de reprodução. Tal estudo visa subsidiar a atividade intelectual autônoma do aluno, preparando-o para exercer a atividade docente e de pesquisa.

Para atingir estes objetivos, cada aula dividir-se-á em duas partes: na primeira, serão identificadas e confrontadas as principais linhas de interpretação historiográfica sobre a colonização da América e os seus objetos de pesquisa; na segunda, serão estudadas algumas fontes históricas pertinentes aos temas da organização político-jurídica da sociedade colonial e dos sistemas de trabalho. As discussões coletivas dos textos serão complementadas por exposições a cargo do professor ministrante da disciplina, bem como por orientações metodológicas e bibliográficas.

**Método de avaliação:**

Realização de uma prova escrita individual (na última semana de aula) e elaboração duas resenhas críticas.

A prova individual será realizada em sala de aula, com direito à consulta unicamente de materiais impressos e manuscritos.

Instruções para a elaboração das resenhas (a serem entregues, no máximo, até a data de discussão dos respectivos textos):

- a) O texto deve conter no máximo 3 páginas (cerca de 6 mil caracteres).
- b) Não resumir o texto: o fichamento e o resumo são instrumentos de trabalho sobre os quais o aluno deve apoiar-se para elaborar, em seguida, a resenha. Da mesma maneira, os dados

biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.

- c) Primeiramente, o aluno deve identificar e nomear, sumária e objetivamente, as partes em que o texto se subdivide.
- d) Em seguida, o aluno deve identificar o(s) tema(s) e/ou o(s) conceito(s) central(is) que embasa(m) o argumento do autor, em cada uma dessas partes, e perceber como ele(s) se articula(m) na escrita do texto (isto é: delimitar o tema, refazer a linha de raciocínio do autor, evidenciar a estrutura lógica do texto esquematizando a seqüência das idéias).
- e) Num terceiro momento, o aluno deve procurar levantar um problema a ser analisado criticamente e equacionado a partir do próprio texto.

### **Crítérios de avaliação:**

Na prova individual como na elaboração das resenhas, o aluno deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar fontes primárias e/ou textos historiográficos, de contextualizá-los e, se necessário, de relacioná-los entre si.

### **Normas de recuperação:**

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre qualquer um dos textos e/ou temas discutidos em sala de aula. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado todas as avaliações (prova e resenhas), que obtiverem notas entre 3,0 e 4,9 na média entre a resenha e a prova, e com presença mínima de 70%.

### **Bibliografia:**

#### **Fontes (com a indicação de algumas edições):**

- Alonso de la Vera Cruz (1504-1584). De decimis (1554-1555) e De dominio (1553-1554). (In: The writings of Alonso de la Vera Cruz. Ernest Burrus (ed.). 4 vols. Roma: Institutum Historicum Societatis Iesu, 1968-1972.)
- Aristóteles (384-322 a.C.). Política (especialmente 1252a-1255b, 1285a, 1295a, 1310b-1315b.)
- Bartolomé de Las Casas (1474-1566) & Juan Ginés de Sepúlveda (1489?-1573). Apología de Juan Ginés de Sepúlveda contra fray Bartolomé de Las Casas y de fray Bartolomé de Las Casas contra Juan Ginés de Sepúlveda (1550) (ed. A. Losada. Madrid: Nacional, 1975).
- Bartolomé de Las Casas. Apologética historia sumaria (1522-1559). (ed. Edmundo O’Gorman. 2 vols. México: 1967.)
- Bartolomé de Las Casas. Brevisima relación de la destrucción de las Indias (1552).
- Bartolomé de Las Casas. De regia potestate (1571). (Madrid: C.S.I.C., 1969.)
- Bartolomé de Las Casas. Representación dirigida por el padre Las Casas al emperador Carlos V (1550?).
- Bartolomé de Las Casas. Treinta proposiciones muy jurídicas del padre Las Casas (1552).
- Bartolomé de Las Casas. Único modo de atrair todos os povos à verdadeira religião (c.1537) (São Paulo: Paulus, 2005).
- Bartolomé de Las Casas. Doctrina. (México: UNAM, 1982.)
- Bernal Díaz del Castillo (1496-1584). Historia verdadera de la conquista de la Nueva España. Introducción y notas de Joaquín Ramírez Cabañas. (México: Porrúa, [1955] 1986.)
- Códigos negros de la América española (1768, 1769, 1784, 1789, 1826, 1842).
- Felipe Guamán Poma de Ayala (c.1535-c.1616). Nueva Crónica y buen gobierno (1615-1616). (México: Fondo de Cultura Económica, 2005.) (também disponível em: <<http://www.kb.dk/permalink/2006/poma/info/es/frontpage.htm>>)
- Francisco de Toledo (1515-1582). Disposiciones gubernativas para el Virreinato del Perú. Ordenanzas de indios (1570-1574). (Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos/ C.S.I.C./ Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Sevilla, 1986-1989.)
- Francisco de Vitoria (1483-1546). Relectio de indis (1537-1539). (trad. esp.: Madrid: CSIC, 1989.)
- Hernán Cortés. Cartas de Relación. (México: Porrúa, 1983 [Sevilla, 1522].)

- José de Acosta (1540-1600). Historia natural y moral de las Indias, en que se tratan las cosas notables del cielo, y elementos, plantas, y animales dellas; y los ritos, cerimónias, leyes y gobierno y guerras de los Indios (1590). (México: Fondo de Cultura Económica, 2006.)
- José de Acosta. De procuranda indorum salute. (Madrid: CSIC, 1984-1987.)
- Juan de la Peña. De bello contra insulanos. 2 vols. Madrid: C.S.I.C., 1982.
- Juan de Solórzano Pereira (1575-1655). De indiarum iure (liber III: De retentione indiarum) (1629). (Madrid: CSIC, 1994.)
- Juan de Vascones. Petición en derecho para el Rey Nuestro Señor en su Real Consejo de las Indias, para que los rebeldes enemigos del Reino de Chile sean declarados por esclavos del español que los hubiere a las manos. Propónese la justicia de aquella guerra y la que hay para mandar hacer la dicha declaración (1600?).
- Juan Ginés de Sepúlveda. Demócrates Segundo o de las justas causas de la guerra contra los índios. (Madrid: C.S.I.C./ Instituto Francisco de Vitoria, 1984.)
- Juan Ramírez. Advertencias sobre el servicio personal al cual son forzados y compelidos los indios de la Nueva España por los visorreyes que en nombre de Su Majestad la gobiernan (1595).
- Juan Ramírez. Parecer sobre el servicio personal y repartimiento de los indios (1595).
- Juan Silva. Memoriales. In: Paulino Castañeda Delgado. Los memoriales del Padre Silva sobre la predicación pacífica y los repartimientos. (Madrid: C.S.I.C., 1983, p. 215-386.)
- Juan Velázquez de Salazar. Praefatio in sequentes quaestiones (1575-1579?).
- Lo que se ordena para el Consejo y Audiencias de las indias y gobernación de ellas y conservación de los indios (Leyes Nuevas, 1542-1543).
- Marco Túlio Cícero (106-43 a.C.). Dos deberes. (São Paulo: Martins Fontes, 1999.)
- Miguel de Arcos. Parecer mío sobre un tratado de la guerra que se puede hacer a los indios (1551).
- Ordenanzas reales para el buen regimiento y tratamiento de los indios (Leyes de Burgos, 1512-1513).
- Reginaldo de Lizárraga. Parecer acerca de si contra los indios de Arauca es justa la guerra que se les hace y si se pueden dar por esclavos (1599).
- Tomás de Aquino (1225-1274). Tratado de la ley. Tratado de la justicia. Gobierno de los Príncipes. (México: Porrúa, 1990.)
- Tomás López Medel (1520-1582). De los tres elementos. Tercera parte (caps. 14-22) (c.1570). (Madrid: Alianza editorial, 1990.)
- Toribio de Motolinía (final séc. XV – 1568). Carta de Fray Toribio de Motolinía a Carlos V (1555).
- Vasco de Quiroga (1470-1565). Información en derecho (1535).
- Vicente Palatino de Curzola. Tratado del derecho y justicia de la guerra que tienen los reyes de España contra las naciones de la India occidental (1559).

### **Bibliografía:**

- ADORNO, Rolena. Guaman Poma. Writing and resistance in Colonial Peru. 2ª. edição. Austin: University of Texas Press, 1991.
- ANDRÉS-GALLEGO, José (org.). Tres grandes cuestiones de la Historia de Iberoamérica. Madrid: Fundación Ignacio Larramendi/ Fundación Mapfre Taverar, 2005.
- BAILYN, Bernard. As origens ideológicas da Revolução Americana. Bauru: EDUSC, 2003.
- BELLOTTI, Manoel Lelo & CORREA, Ana Maria Martinez (orgs.). A América Latina de colonização espanhola. Antologia de textos históricos. São Paulo: Hucitec/ Edusp, 1979.
- BERNAND, Carmen (org.). Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. Vol. 1: Da descoberta à conquista, uma experiência europeia (1492-1550). Vol. 2: As mestiçagens. São Paulo: Edusp, 1997 e 2006.
- BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. América Latina Colonial. 2 vols. São Paulo/ Brasília: EDUSP/ Fundação Alexandre de Gusmão, 1998-1999.
- BOXER, Charles R. A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1978).
- BRUFAU PRATS, Jaime. La Escuela de Salamanca ante el descubrimiento del Nuevo Mundo. Salamanca: San Esteban, 1989.
- CAMBRIDGE History of the Native Peoples of the Americas (The). Cambridge: Cambridge University Press.

- CARDOSO, Ciro Flamarion. O trabalho na América Latina Colonial. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CARRO, Venancio Diego. La teología y los teólogos-juristas españoles ante la conquista de América. Salamanca: Apartado 17, 1951.
- CHAUNU, Pierre. Sevilha e América nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Difel, 1980.
- COURTINE, Jean-François. Direito natural e direito das gentes. A refundação moderna, de Vitoria a Suárez. In: Novaes, Adauto. A descoberta do homem e do mundo. São Paulo: Companhia das Letras/ Minc Funarte, 1998, p. 293-333.
- DAVIS, David Brion. The Problem of Slavery in the Age of Revolution, 1770-1823. New York: Oxford University Press, 1999 (1975) (trad. port.: O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001).
- ELLIOT, John H. O velho mundo e o novo: 1492-1650. Lisboa: editorial Quercus, 1984 (1970).
- ELTIS, David. The Rise of African Slavery in the Americas. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- En el centenario de Bartolomé de Las Casas. Madrid: Ediciones Cultura Hispánica/ Instituto de Cooperación Iberoamericana, 1986.
- ESTENSSORO FUCHS, Juan Carlos. Del paganismo a la santidad. La incorporación de los indios del Perú al catolicismo, 1532-1570. Lima: IFEA/ Instituto Riva-Agüero, 2003.
- ESTENSSORO FUCHS, Juan Carlos. O símio de Deus. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999, p. 181-200.
- FARRIS, Nancy M. Maya society under colonial rule; the collective enterprise of survival. Princeton: Princeton University Press, 1992.
- FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
- GARCÍA AÑOVEROS, Jesús María. El pensamiento y los argumentos sobre la esclavitud en Europa en el siglo XVI y su aplicación a los indios americanos y a los negros africanos. Madrid: C.S.I.C., 2000.
- GEGGUS, David P. (ed). The Impact of Haitian Revolution in the Atlantic World. Columbia, SC: The University of South Carolina Press, 2001.
- GERBI, Antonello. La Disputa Del Nuevo Mundo. História de uma polémica. 1750-1900. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- GERBI, Antonello. La naturaleza de las Indias Nuevas: de Cristóbal Colón a Gonzalo Fernández de Oviedo. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.
- GIBSON, Charles. The Aztecs under Spanish rule. A History of the Indians of the Valley of Mexico, 1519-1810. Stanford: Stanford University Press, 1964.
- GOMEZ, Thomas. Droit de conquête et droit des Indiens. Paris: Armand Collin/ Masson, 1996.
- GÓNGORA, Mario. Studies in the Colonial History of Spanish America. London/ New York/ Melbourne: Cambridge University Press, 1975.
- GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo & ROITMAN ROSENMAN, Marcos (coords.). Democracia y Estado multiétnico en América Latina. México: La Jornada Ediciones? Centro de Investigaciones interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades, Unam, 1996.
- GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVIII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- HANDBOOK of South American Indians. Nova Iorque: Cooper Square Publishers.
- HANKE, Lewis. La lucha por la justicia en la conquista de América. Madrid: Istmo, 1988 (1949).
- HANKE, Lewis. Bartolomé de las Casas. Letrado y propagandista. Bogotá: Tercer Mundo, 1965.
- HANKE, Lewis. La humanidad es una. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.
- HERNÁNDEZ DE LEÓN PORTILLA, Ascensión. Bernardino de Sahagún. Diez estudios acerca de su obra. México: Fondo de Cultura Económica, 1990.
- JAMES, C.L.R. Os Jacobinos Negros. Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- KARNAL, Leandro. Teatro da fé: representação religiosa no Brasil e no México do século XVI. São Paulo: Hucitec/História Social USP, 1998.
- KONETZKE, Richard. "La época colonial". In: Historia Universal Siglo XXI. Vol. II: América Latina. Madrid, 16ª. ed., 1984, p. 160 e ss.
- KONETZKE, Richard. "La esclavitud de los indios como elemento en la estructuración social de Hispanoamérica". In: Estudios de historia social de España. Tomo 1. Madrid: Instituto Balmes de Sociología, 1949, p. 441-479.

- LAFAYE, Jacques. Quetzacóatl y Guadalupe. La formación de la conciencia nacional en México. México: Fondo de Cultura Económica, 1992 (1974).
- LEÓN PORTILLA, Miguel. El destino de la palabra. De la oralidad y los códigos mesoamericanos a la escritura alfabética. México: El Colegio Nacional/ Fondo de Cultura Económica, 2001 (1996).
- LEÓN PORTILLA, Miguel. Códices. Los antiguos libros del Nuevo Mundo. México: Aguilar, 2003.
- LEÓN PORTILLA, Miguel. Visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas. 2ª edição. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- LEÓN PORTILLA, Miguel (org.). A conquista de América Latina vista pelos índios. Relatos astecas, maias e incas. Petrópolis: Vozes, 1984.
- LOCKHART, James. The nahuas after the conquest. A social and cultural history of the indians of Central Mexico, sixteenth through eighteenth centuries. Stanford, California: Stanford University Press, 1992.
- LOCKHART, James. The Nahuas after the conquest: a social and cultural History of Central Mexico; sixteenth through eighteenth centuries. Stanford: Stanford University Press, 1992.
- LOHMANN VILLENA, Guillermo. El Corregidor de Indios en el Perú bajo los Austrias. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 2001.
- LÓPEZ AUSTIN, Alfredo. Hombre-dios: religión y política en el mundo náhuatl. México: UNAM/ IIH, 1973.
- LÓPEZ AUSTIN, Alfredo. La religion, la magia y la cosmovisión. In: MANZANILLA, Linda & LÓPEZ LUJÁN, Leonardo (coord.). Historia antigua de México. Vol. IV: aspectos fundamentales de la tradición cultural mesoamericana. México: INAH & Instituto de Investigaciones Antropológicas/ UNAM & Porrúa, 2001, p. 227-272.
- LÓPEZ BARALT, Mercedes. Icono y conquista: Guamán Poma de Ayala. Madrid: Hiperion, 1988.
- MAURO, Frédéric. A Expansão Européia (1600-1815). São Paulo: Pioneira/ Edusp, 1980.
- MONTEIRO, John Manuel. Armas e armadilhas. História e resistência dos índios. In: NOVAES, Aduino (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia da Letras & Minc-Funarte, 1999, p. 237-249.
- MONTEIRO, John Manuel. Labor systems, 1492-1850. In: Cambridge Economic History of Latin America. Ed. John H. Coatsworth & Roberto Cortés-Conde & Victor Bulmer-Thomas. (disponível em: <<http://www.ifch.unicamp.br/ihb/estudos/Labor1492-1850.pdf>>)
- MORALES PADRÓN, Francisco. Teoría y leyes de la conquista. Madrid: Cultura Hispánica del Centro Iberoamericano de Cooperación, 1979.
- MURRA, John & WACHTEL, Nathan & REVEL, Jacques (ed.). Anthropological History of Andean Politics. Cambridge: Cambridge University Press & Paris: Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, 1986.
- MURRA, John. La organización económica del Estado inca. Tradução de Daniel R. Wagner. 4ª. edição, México: Siglo Veintiuno / Instituto de Estudios Peruanos, 1987.
- NAVARRETE, Federico. Las relaciones interétnicas en México. México: UNAM, 2004.
- NEVES, Eduardo Góes. Paths in dark waters: Archaeology as indigenous history in the upper Rio Negro basin, northwest Amazon. Tese de doutorado. Bloomington: Department of Anthropology – Indiana University, 1998.
- O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América. São Paulo: ed. Unesp, 1992.
- OTS-CAPDEQUÍ, José María. Manual de Historia del Derecho español en las Indias y del derecho propiamente indiano. Buenos Aires: Editorial Losada, 1945.
- PAGDEN, Anthony. La caída del hombre: el indio americano y los orígenes de la etnología comparativa. (tradução Belén Urrutia Domínguez). Madrid: Alianza Editorial, 1988.
- PIETSCHMANN, Horst. Las reformas borbónicas y el sistema de intendencias en la Nueva España. Un estudio político administrativo. Tradução Rolf Roland Meyer Mistelli. México: FCE, 1996.
- PIZARRO, Ana. América Latina. Palavra, Literatura, Cultura. Volume 1: A situação colonial. São Paulo: Memorial; Campinas: ed. Unicamp, 1993.
- PORRO, Antonio. História indígena do Alto e Médio Amazonas, Séculos XVI a XVIII. In: História dos índios no Brasil. Organização Manuela Carneiro da Cunha. 2ª. edição. São Paulo: FAPESP/ Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1998, p. 175-196.
- PORRO, Antonio. O povo das águas. Ensaios de etnohistória amazônica. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.

- RESTALL, Matthew. Sete mitos da conquista espanhola. Tradução Cristiana de Assis Serra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- RICARD, Robert. La conquista espiritual de México; ensayo sobre el apostolado y los métodos misioneros de las órdenes mendicantes en la Nueva España de 1523-4 a 1572. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- ROMANO, Ruggiero. Os Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- ROSTOROWSKI DE DIEZ CANSECO, María. Estructuras andinas del poder. Ideología religiosa y política. 3ª edição. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1988.
- ROSTOROWSKI DE DIEZ CANSECO, MARÍA. Historia del Tahuantinsuyu. 3ª. edição. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1988.
- SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Tradução Maria Beatriz de Medina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (1983).
- SILVA, Janice Theodoro da. América Barroca. Temas e Variações. São Paulo: Edusp-Nova Fronteira, 1992.
- SUESS, Paulo (ed.) A conquista espiritual da América espanhola. 200 documentos. Século XVI. Petrópolis: Vozes, 1992.
- SWEET, David G. & NASH, Gary B (orgs.). Lucha por la supervivencia en la América colonial. México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
- TARDIEU, Jean-Pierre. L'Eglise et les Noirs au Pérou, XVIe et XVIIe siècles. Paris: Harmattan/ Université de la Réunion, 1993.
- TARDIEU, Jean-Pierre. Noirs et Indiens au Pérou (XVIe-XVIIe siècles). Histoire d'une politique ségrégationniste. Paris: l'Harmattan, 1990.
- THOMPSON, John Eric Sidney. Grandeza y decadencia de los Mayas. México: Fondo de Cultura Económica, 1992 (1954)
- TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) América em Tempo de Conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
- VERANO, John W. & UBELAKER, Douglas H. (eds.) Disease and demography in the Americas. Washington/ Londres: Smithsonian Institution Press, 1992.
- WACHTEL, Nathan. La vision des vaincus; les indiens du Pérou devant la conquête espagnole (1530-1570). Paris: Gallimard, 1970.
- ZAVALA, Silvio. Filosofía de la Conquista. México: Fondo de Cultura Económica, 1947.
- ZAVALA, Silvio. Las instituciones jurídicas en la conquista de América. 3ª edição. México: Porrúa, 1988.
- ZAVALA, Silvio. Los esclavos indios en Nueva España. México: ed. de El Colegio Nacional Luiz González Obregón, 1967.
- ZAVALA, Silvio. La encomienda indiana. 2ª edição. México: Porrúa, 1973.
- ZAVALA, Silvio. Ideario de Vasco de Quiroga. México: s.ed., 1995.

### **Orientação bibliográfica:**

- MONTEIRO, John Manuel & MOSCOSO, Francisco (compiladores). América Latina colonial. Bibliografía básica. São Paulo: CELA, 1990.